

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Relatório de Atividades

e

Conta de Gerência

Ano 2020

Aprovado por unanimidade em
Assembleia Geral de 7/5/2021

O Presidente da Mesa
Paulo Fernando de Braga Constantino

Índice

1. Introdução	3
2. População Alvo	4
2.1 Caraterização Geral	4
2.2 Número utentes atendidos nas Respostas Sociais	5
2.3 Abrangência dos serviços	5
3. Recursos Utilizados	5
3.1 Humanos	5
3.2 Logísticos	6
3.3 Recursos Materiais	6
3.4 Outros Serviços	6
4. Realização	7
4.1 Objetivos	7
4.2 Resultados Chave	7
4.2.1 Média de utentes atendidos	7
4.2.2 Evolução temporal	8
5. Projetos	9
6. Gestão de Contas	10
6.1 Situação Patrimonial	10
6.2 Situação Financeira	10
6.3 Indicadores de Realização	10
7. Conclusão	11
8. Perpectivas para o ano de 2020	11

I. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, vem de acordo com as disposições legais e estatutárias, submeter à apreciação da Assembleia Geral, para discussão e votação as Contas, Relatório de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício económico e social do ano de 2020.

O Relatório de Atividades tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, delineado com base no plano e orçamento para o ano em análise.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha continua a assumir com Ética e Rigor na organização e responsabilidade de todas as respostas sociais, promovendo o respeito pelos Direitos dos Utentes de forma a manter a sua Qualidade de Vida.

A atividade da Santa Casa da Misericórdia teve como base os 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico de 2020/2022 e no Plano de Atividades realizadas durante o ano dentro dos condicionalismos impostos pela Pandemia SARS-COV-19.

- **Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços** – A Instituição manteve em funcionamento as cinco respostas sociais, de certa forma um pouco fora da normalidade devido à situação de pandemia que nos assolou. A preocupação principal foi de manter os utentes participativos nas suas atividades, tendo sempre presente os seus Direitos.

Durante o ano de 2020 a Instituição manteve o Programa de Cantinas Sociais protocolado com o ISS,IP.

- **Qualidade** – A Santa Casa da Misericórdia, manteve a qualidade dos seus serviços, divulgadas através de afixação de panfletos; site e facebook, que envolveram utentes, parceiros e comunidade em geral.

- **Parceria** – Neste âmbito, o principal objetivo foi manter as parcerias existentes e reforçar este eixo com parceiros informais.

- **Formação** – Quanto à formação, não foram cumpridas as metas estabelecidas em plano de formação. Foram feitas outras formações que se acharam pertinentes para a execução das atividades da Instituição, devido à situação vivida durante o ano (COVID 19).

- **Sustentabilidade** – Um dos objetivos da Mesa Administrativa é de manter sustentáveis as respostas Sociais.

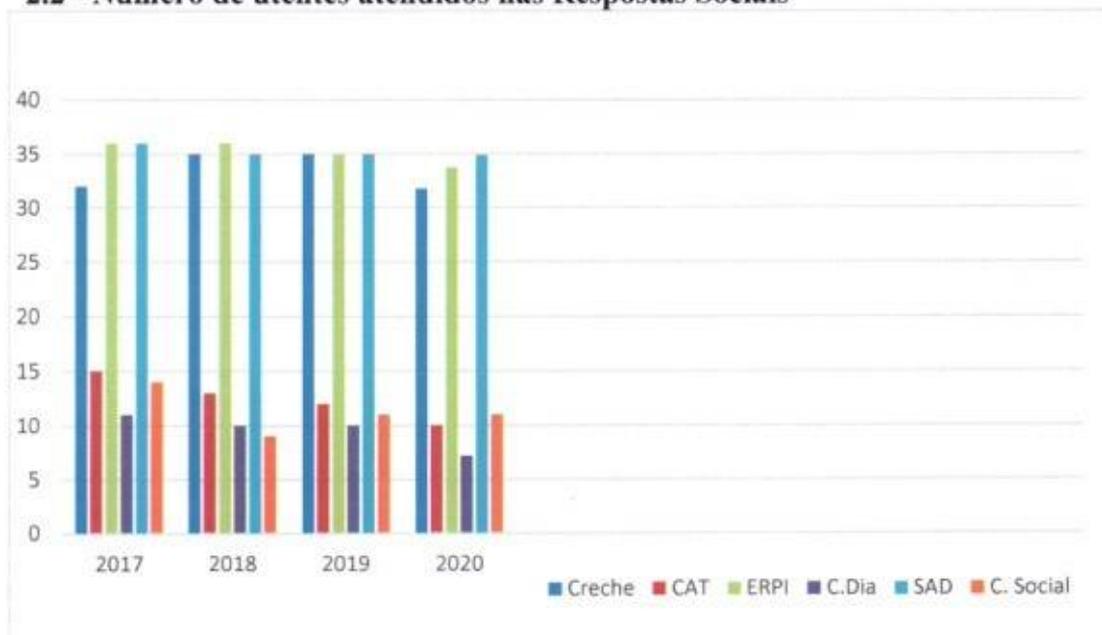
2. População Alvo

2.1 - Caracterização Geral

Utentes abrangidos pelos Acordos de Cooperação durante o ano de 2020

Área	Respostas Sociais	Local	Nº de Utentes em Acordo
Infância	Creche Berço do Tejo	Vila Nova da Barquinha	33
Infância/Jovens	CAT Pr' Amar	Praia do Ribatejo	17
Idosos	ERPI	Vila Nova da Barquinha	35
	Centro de Dia	Vila Nova da Barquinha	10
	Apoio Domiciliário	Vila Nova da Barquinha	36
Total			131
PEA	Cantinas Sociais	Vila Nova da Barquinha	8 Ref/Diárias

2.2 - Número de utentes atendidos nas Respostas Sociais



Em termos globais o mapa demonstra que a média de utentes de Creche, CAT, ERPI, Centro de Dia e SAD, estão um pouco abaixo da média normal, relativamente aos anos anteriores, devido à Pandemia SARS-COV-19.

2.3 – Abrangência dos Serviços

A Santa Casa da Misericórdia proporciona aos utentes um conjunto de serviços através das Respostas Sociais onde estão inseridos, de acordo com as suas necessidades e expectativas de modo a garantir em todas as áreas de intervenção a Qualidade de Vida. De referir, que os utentes beneficiaram de atividades através de parcerias e protocolos com outras entidades, nomeadamente Centro de Saúde, Escola D. Maria II, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Guarda Nacional Republicana e a Paróquia com a prática de atos de Culto Católico de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina moral e cristã, principalmente no primeiro trimestre do ano.

3. Recursos Utilizados

3.1 - Humanos

Para um bom funcionamento da Instituição é necessário manter os Recursos Humanos, formados, motivados, estruturados e adaptados à realidade das Respostas Sociais. O quadro que apresentamos demonstra o quadro de colaboradores, num total de 62 durante o ano de 2020. Os colaboradores beneficiaram de ações de formação, nomeadamente no âmbito da Pandemia SARS-COV-19.

É também de referir que a Instituição beneficiou durante um período de tempo de contratos de Emprego Inserção de candidatos subsidiados ao abrigo do IEFP.

Categorias Profissionais	Número	%
Técnicos Licenciados	10	15,38
Administrativos	3	4,62
Encarregado (Serviços Gerais)	1	1,54
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	10	15,38
Ajudantes Familiares Domiciliárias	7	10,77
Auxiliares de Educação	14	21,54
Ajudantes de Ocupação	1	1,54
Cozinheiro	2	3,07
Ajudantes de Cozinha	4	6,15
Operadora de Lavandaria	2	3,08
Jardineiro	1	1,54
Auxiliares de Serviços Gerais	9	13,85
Animadora Sócio Cultural	1	1,54
Total	65	100

3.2 - Logísticos

A Santa Casa da Misericórdia tem ao dispor das respostas sociais os seguintes equipamentos:

- A Creche “Berço do Tejo” com capacidade para 35 crianças;
- O CAT “Pr’Amar” com capacidade para 17 crianças/jovens;
- A ERPI com capacidade para 36 utentes em residência, 10 utentes em Centro de

Dia, 36 utentes em SAD e Cantina Social.

3.3 - Recursos Materiais:

- 3 Viaturas afetas ao SAD;
- 1 Viatura afeta ao Centro de Dia;
- 1 Viatura afeta a todas as respostas sociais;
- 1 Viatura Afeta ao CAT
- 1 Viatura afeta às respostas sociais de Creche, CAT e Serviços Administrativos.
- Materiais necessários para a limpeza e manutenção dos espaços;
- Materiais necessários para distribuição de alimentação;
- Materiais de proteção e de higiene;
- Material de Avaliação Psicológica.

3.4 - Outros Serviços:

- Contrato de prestação de serviços para manutenção espaços verdes (Creche);

- Contrato de prestação de serviços de cabeleireiro;
- Contrato de prestação de serviços com médico de medicina geral;
- Contrato de prestação de serviços jurídicos;
- Contrato de prestação de serviços com Contabilista Certificado;
- Contrato de prestação de serviços Revisores Oficiais de Contas (ROC).
- Contrato de prestação de serviços de Higiene – Resíduos Hospitalares;
- Contrato de prestação de serviços de assistência ao software;
- Contrato de prestação de serviços de controlo de pragas;
- Contrato de prestação de serviços de Segurança alimentar (HACCP), medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e manutenção de extintores.
- Contrato de prestação de serviços para a implementação e acompanhamento das medidas de auto-proteção;
- Contrato de prestação de serviços do RGPD.

4. Realização

4.1 - Objetivos

Neste ponto, não conseguimos atingir os objetivos propostos para 2020, nomeadamente em pessoas atendidas e serviços prestados nas respostas sociais, como se pode verificar nos relatórios setoriais, tendo em conta o ano atípico que atravessámos.

4.2 - Resultados Chave

4.2.1 – Média de Utentes atendidos

Indicadores/Utentes	Meta	Resultados	Desvio
Utentes – Creche	35	32	-3
Utentes – CAT	17	10	-7
Utentes – ERPI	36	34	-2
Utentes – Centro Dia	10	7	-3
Utentes – SAD	36	35	-1
Cantinas Sociais	11	8	-3

Indicadores/Orientação para o utente	Meta	Resultados	Desvio
% de PI's elaborados	100	100	0
% de PI's c/ sucesso	≥60	67,5	+7,5
% de PDI's elaborados	100	100	0

% de PDI's com sucesso	≥60	85.30	+25.30
% de PSEI's elaborados	100	100	0
% de /PSEI's com sucesso	≥70	62	-8

Indicadores/Qualidade	Meta	Resultados	Grau Satisfação
Grau de Satisfação dos Utentes	≥3	N/A	N/A
Grau de Satisfação do Colaboradores	≥3	N/A	N/A
Grau de Satisfação dos Parceiros	≥3	N/A	N/A

Indicadores/Recursos Humanos	Meta	Resultados	Desvio
Nº de Colaboradores	64	65	+1
Nº Estágios Profissionais - IEFP	1	-1	0
Nº Estágios Curriculares	≥2	1	-1
Nº de horas Formação	≥245	372	127

Outros	Meta	Resultados	Desvio
Cumprimento -Plano Atividades Creche	26	15	-11
Cumprimento - Plano Atividades CAT	18	14	-4
Cumprimento -Plano Atividades ERPI	25	20	-5

4.2.2 – Evolução Temporal

Resposta Social / Lista de Espera	2016	2017	2018	2019	2020
Creche	42	32	41	40	40
Centro de Acolhimento Temporário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERPI	31	41	38	37	32
Centro de Dia	13	4	7	9	7
Serviço Apoio Domiciliário	26	13	16	29	35
Cantinas Sociais	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Candidatos Atendidos

Resposta Social	2016	2017	2018	2019	2020
Creche	33	32	35	35	32
Centro de Acolhimento Temporário	17	15	13	12	10
ERPI	36	36	36	35	34
Centro de Dia	10	11	10	10	7
Serviço Apoio Domiciliário	38	36	35	35	35
Cantinas Sociais	20	9	11	9	11

Orientação para o utente

Resposta Social	2016	2017	2018	2019	2020
% de PI's elaborados	73,49	100	80	80	100
% de PI's com sucesso	54,10	71,60	61,60	66,70	67,5
% de PDI's elaborados	100	100	100	100	100
% de PDI's com sucesso	71,40	79,40	88,60	85,30	85,30
% de PSEI's elaborados	100	100	100	70	100
% de /PSEI's com sucesso	58	53	61,53	66,60	62,22

Abrangência de Serviços

Resposta Social	2016	2017	2018	2019	2020
N.º Projetos	1	1	1	1	2
N.º Parcerias	23	23	23	23	23
Nº Serv. Criados ou Desenvolvidos	2	0	0	0	0

Recursos Humanos	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Colaboradores	65	63	65	65	65
Nº Estágios Profissionais - IEFP	1	0	1	1	0
Nº Estágios Curriculares	1	5	1	0	0
Nº de horas Formação	337	273	480	1330	372

Qualidade	2016	2017	2018	2019	2020
Grau de Satisfação dos Utentes	3,57	3,47	3,63	3,46	0
Grau de Satisfação do Colaboradores	3,24	3,24	3,03	3,08	0
Grau de Satisfação dos Parceiros	N/A	-	-3	0	0

Outros	2016	2017	2018	2019	2020
% Grau de cump. plano de atividades	105,06	111,68	101	103,6	71
% Grau de cump. plano de formação	103,69	111,43	195	230,6	151,8
% Grau de cump plano de calibração	100	100	100	100	100
% N.º Eventos no exterior	2	1	5	7	0

5. Projetos

5.1 Projeto CLDS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha é a entidade coordenadora do projeto CLDS 4G, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego" POISE" que tem como objetivo promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação com o tema "2 Gerações em Terra de Sorrisos". Este projeto foi uma ferramenta muito importante durante este ano completamente atípico devido à pandemia, pois teve como principal atividade o apoio ao fazer chegar bens essenciais às famílias carenciadas e infetadas. Foram ainda desenvolvidas competências de conhecimento, valores familiares, RL01

estilos de vida, direitos das crianças e idosos e de autonomia e aumento da mobilidade das pessoas idosas, bem como da integração social e partilha de experiências.

Este projeto funciona num equipamento alugado à Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e tem o seguinte quadro de pessoal: um Coordenador Técnico, uma Técnica Superior de Serviço Social e uma Técnica Superior em Desporto e Bem-Estar em Ciências Sociais.

Para este projeto foram adquiridos em sistema de aluguer, equipamentos informáticos, mobiliário e uma viatura.

5.2 - Requalificação da ERPI

Ainda neste ponto, a Mesa Administrativa fez uma candidatura ao Programa “PARES”, para a requalificação da ERPI, que permite o alojamento a 51 utentes, incluindo a melhoria das condições e outros serviços.

6. - Gestão e Contas da Santa Casa da Misericórdia de V. N. Barquinha

6.1 - Situação Patrimonial

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia ascendeu, em 31 de dezembro, a 1.587.249 €. O Ativo não corrente ascendeu a 1.239.306 € e o Ativo corrente 347.943 €.

6.2 - Situação Financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo líquidas em 2020 ascendem a 81.729€ e as dívidas a terceiros ascendem os 190.740€.

Quanto às disponibilidades em 2020, elas ascendem a 262.993€. No geral as disponibilidades continuam a revelar estabilidade financeira, fundamental para a melhoria de funcionamento global da Santa Casa da Misericórdia.

Quanto ao total do fundo próprio em 2020, que ascende a 1.383.310€, incluindo o resultado negativo apurado no montante de (55.913€). O resultado do exercício embora negativo (55.913€), reflete as consequências provocadas pela pandemia do COVID-19 nomeadamente a perda de recitas com mensalidades e o encerramento temporário do centro de dia e creche.

6.3 - Indicadores Financeiros de Realização

Rubrica	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado Líquido do Exercício	(109.537)	(95.561)	(88.899)	(14.813)	(55.913)

Resultado Operacional EBITDA	(62.406)	(48.320)	(38.925)	32.724	(11.009)
Rendimentos	1.114.181	1.106.867	1.135.272	1.215.362	1.304.771
Gastos	1.223.717	1.202.428	1.224.172	1.230.176	1.360.684
Investimentos	39.030	9.743	43.355	16.819	29.021
Liquidez Geral	2,72	2.12	1.82	1.90	1.81
Colaboradores	65	63	65	65	65

7. Conclusão

Para cumprimento dos nossos objetivos continuamos a necessitar do grande empenho e rigor de todos os colaboradores e corpos sociais com a criação de novas oportunidades de intervenção social, que nos permita manter num patamar de diferenciação na região.

É de referir que o ano de 2020, foi diferente de todos os anos anteriores, devido à pandemia SARS-COV-19 o que implicou que não fossem cumpridas as metas e planos definidos em plano de atividades a partir do segundo trimestre.

O Centro de Dia encerrou a partir de 16 de março e ainda não reabriu, e a creche encerrou de 16 de março a 31 de maio de 2020.

Todas as visitas da ERPI foram canceladas desde o início da pandemia, exceto no período de verão que foram feitas algumas visitas por marcação e de curtos espaços de tempo. Para colmatar esta situação e para atenuar a distância entre utentes e seus familiares, foi criado a 13 de outubro um projeto “Amor sobre Rodas”, de forma a minimizar as saudades e proporcionar momentos de felicidade durante o encerramento das visitas.

Para finalizar não queremos deixar de agradecer às Entidades Oficiais e não Oficiais, Parceiros, Utentes e famílias. Queremos também agradecer de uma forma especial aos trabalhadores que se desdobraram em esforços no apoio e tratamento dos utentes, numa colaboração sem limites para que o “Vírus” não entrasse na nossa Instituição.

8. Perfectivas para o ano de 2021

Para o ano de 2021 desejamos entrar na normalidade com a maior brevidade, de modo a retomar as atividades intergeracionais, de convívio e as delineadas em plano de

atividades, proporcionando momentos de bem-estar a todos os utentes e trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia.

Pretendemos ainda, que a candidatura ao “PARES” seja aprovado, para que possamos dar início às obras de requalificação da ERPI.

Vila Nova da Barquinha, 19 de abril de 2021

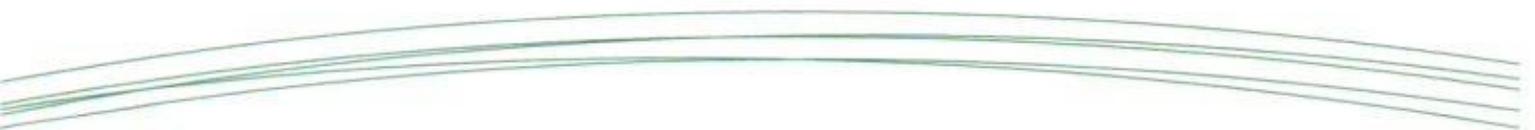
A Mesa Administrativa



Handwritten signatures of the Administrative Board members, including the name António Costa.

ANEXO I

ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas
Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio
Domiciliário



Índice

1.Introdução	4
2.População Alvo	4
2.1.Caracterização Geral.....	4
2.1.2 Programa de Emergência Alimentar.....	5
2.2 Abrangência de Serviços	5
3.Recursos Utilizados	6
3.1.Recursos Humanos (ERPI, CD E SAD)	6
3.2. Recursos Materiais	6
4.Realização de objetivos	6
4.1.Resultados Chave.....	7
4.1.1 Realização face ao previsto	7
4.2.Evolução Temporal.....	7
5. Conclusão	8
6. Perspetivas para 2021	8

Siglas Utilizadas:

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

PI- Plano Individual

QOL- Qualidade de Vida

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

DGS – Direção Geral de Saúde

1 – Introdução

A realidade vivida durante este ano de 2020, fez-nos repensar alguns valores, ideais e modos de vida. A partir de Março, vimos a realidade da nossa Instituição mudar drasticamente. De repente, O Centro de Dia encerrou, sem data certa para reabrir, os utentes da ERPI a verem as suas famílias por um ecrã ou através de um acrílico e os utentes de SAD a viverem uma nova realidade.

Tudo no nosso dia-a-dia mudou, desde rotinas, métodos e equipamentos de trabalho, horários, visitas e até admissões de novos utentes.

Continuamos a desenvolver as atividades alinhadas com o Regulamento Interno, Plano de Atividades e nos 5 eixos do Plano Estratégico, ainda que com algumas limitações/restrições.

Relativamente ao **Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços**, mantivemos as respostas em funcionamento mas em moldes diferentes e sucessivamente com um número mais reduzido de utentes.

Na **Qualidade**, num ano tão atípico, foram desenvolvidos novos documentos de prevenção e implementação de regras no âmbito da Covid-19. Planos de contingência, impressos de registos de diversas áreas (saúde, limpeza...). Informação atualizada constantemente para afixação em locais visíveis e normas da DGS.

Em relação às **parcerias**, mantivemos e reforçámos as parcerias já existentes. O apoio e intervenção dos nossos parceiros foi fundamental para nos ajudar a ultrapassar as dificuldades sentidas durante este percurso.

Na **formação**, consideramos que apesar de ter sido um ano diferente, foi fundamental apostar na formação continua no âmbito da prevenção e intervenção da Covid-19.

No eixo da **sustentabilidade**, consideramos fundamental referir que foi uma grande preocupação aplicar todas as estratégias para manter as boas práticas em contexto de trabalho, bem como a correta utilização de bens materiais no exercício das funções.

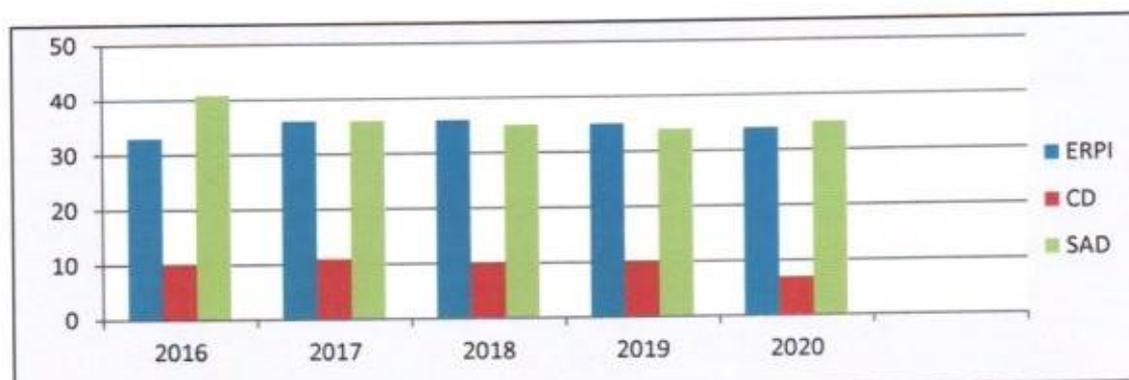
Não foi possível manter a capacidade das nossas vagas ocupadas, pelas permanentes alterações nos espaços da ERPI, de forma a fazer face a todas as orientações da DGS.

2- População Alvo

2.1 - Caracterização Geral – 2020

Resposta Social	Nº Utentes em acordo
ERPI	35
Centro Dia	10
Apoio Domiciliário	36
Cantina Social	11
Total	92

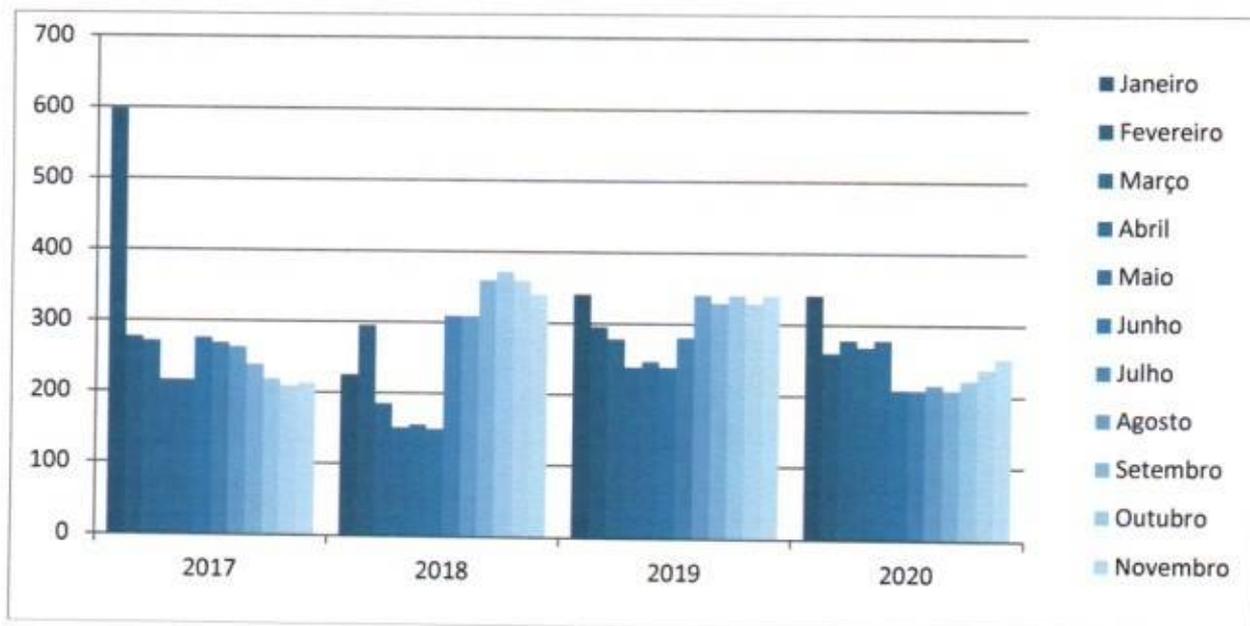
Frequência Anual de Utentes ERPI,CD E SAD



2.1.2- Programa de Emergência Alimentar (Cantinas Sociais)

Durante o ano de 2020, o número médio de refeições servidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar foi de 8 refeições diárias. Um número mais reduzido do que em anos anteriores, foi um ano com algumas oscilações a nível de frequência de utentes.

Frequência Mensal Cantinas Sociais



2.2 - Abrangência de Serviços

Além dos serviços prestados (definidos em Regulamento Interno), foram feitos encaminhamentos para consultas de especialidade médica, fisioterapia, e outros, de modo a colmatar as necessidades e expectativas sentidas pelos utentes. Estes encaminhamentos não foram tão céleres como eram habitualmente e também não tiveram o mesmo sucesso que em anos anteriores porque foram feitas muitas consultas por telefone e muitas delas foram também canceladas devido à situação de pandemia no País. Foi também importante a participação da psicóloga da instituição com sessões de acompanhamento a utentes da ERPI.

De referir a participação dos técnicos do CLDS, na organização de algumas atividades em que os utentes pudessem participar.

3- Recursos Utilizados 2020

3.1- Recursos Humanos (ERPI, CD e SAD)

Recursos Humanos	Nº
Diretora Técnica de Estabelecimento (Técnica Sup. de Serviço Social)	1
Animadora Sociocultural	1
Enfermeiro	1
Ajudantes Familiares/Domiciliárias	7
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	10
Auxiliares de Serviços Gerais	9
Encarregada de (Serviços Gerais)	1
Assistente Administrativo	1
Escriturária	1
Cozinheira	2
Ajudantes de cozinha	3
Operadora de Lavandaria	2
Jardineiro	1
Total	43

* O Médico exerce as suas funções em regime de prestação de serviços

3.2 -Recursos Materiais

A ERPI, Centro de Dia e SAD usufruíram de recursos materiais tais como:

- Viaturas de transporte de utentes e de alimentação;
- Produtos de higiene e conforto;
- Equipamentos de proteção individual;
- Materiais para a realização de atividades lúdicas;
- Produtos de limpeza;
- Material de desgaste (sala animação).

4 - Realização de Objetivos

Na ERPI, Centro de Dia e SAD, mantivemos a aplicação dos Planos Individuais, Ficha das necessidades, expectativas e avaliação diagnóstica. No entanto, não pudemos realizar as atividades que tínhamos previsto no plano de atividades, pela situação pandémica e todas as restrições que daí advinham.

4.1 – Resultados Chave

4.1.1 – Realização face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Nº Cantinas Sociais	11	8	-3
Nº Utentes atendidos ERPI	36	34	-2
Nº Utentes atendidos CD	10	7	-3
Nº Utentes atendidos SAD	36	35	-1
Orientação para o cliente			
% de PI'S com Sucesso ERPI/CD E SAD	60%	67.50%	+7.50%
Qualidade			
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	≥3	NA	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	≥3	NA	NA
Taxa Realização dos PI'S	100%	100%	0
Planeamento			
Realização Plano de Atividades	100%	80%	-20%

4.2 – Evolução Temporal

a) Atendimento, Inscrição e Admissão

Inscrições	2016	2017	2018	2019	2020
ERPI					
Nº inscrições	31	41	38	37	29
Nº Utentes admitidos	7	6	5	5	4
Centro Dia					
Nº inscrições	13	4	7	9	2
Nº Utentes admitidos	6	2	6	4	0
SAD					
Nº inscrições	26	13	18	29	16
Nº Utentes admitidos	24	5	15	8	10

b) Utentes

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de PI'S elaborados	73.49%	100%	80%	89%	100%
Nº de PI'S com sucesso	54.1%	71.60%	65.60%	66.7%	67,50%

d) Qualidade

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	3.58	3.67	3.49	3	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	3.40	3.36	3.68	2.85	NA
Taxa Realização dos PI'S	73.49%	100%	80%	89%	100%

e) Planeamento

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa Realização Plano de Atividades	100%	104%	100%	100%	100%

5 – Conclusão

Durante o ano foram realizadas diversas atividades socioculturais que proporcionaram momentos de bem-estar físico e psíquico aos utentes num contexto diferente em relação a anos anteriores.

Com a pandemia, a reestruturação de métodos de trabalhos, espaços e rotinas, foram repensadas, formaram-se grupos mais pequenos e a intervenção foi maioritariamente desenvolvida de forma individualizada e personalizada.

Foram feitas também algumas atividades online e no exterior do edifício cumprindo todas as orientações da DGS.

Foi uma luta diária para proteger os utentes que apoiamos, com a implementação de medidas preventivas, aquisição de bens, formação de trabalhadores e fundamentalmente repensar estratégias para promoção de bem-estar a utentes que de forma drástica se viram privados de abraçar e lidar com os seus familiares.

De forma abrupta, passámos de uma instituição familiar que acolhia diariamente muitos visitantes, a uma casa tecnológica, invadida por ecrãs de telemóveis e tablets. Trabalhadores unidos de equipamentos que escondiam rostos mas faziam saltar pelo olhar a paixão imensa que dedicaram à sua função. Um obrigado imenso a todos aqueles que deram tudo de si durante longos meses, que tiveram de reestruturar a sua vida familiar e social em prol dos utentes que atendiam diariamente, pelo carinho e principalmente por nunca desistirem da nossa causa.

Com a ausência longa de familiares a visitar os utentes, criámos como alternativa o Projeto “*Amor sobre rodas*” que considerámos ter ajudado a minimizar a saudade sentida. Era como um recarregar de baterias e, ganhar novamente coragem para mais um dia de luta contra um “inimigo” invisível.

Foi criado também o Projeto “*Cuidar de mim*”, direcionado exclusivamente aos trabalhadores que de repente se viram com horários de duração longa e equipas em espelho, que consistia em pequenos espaços de pintura, leitura e espaço zen onde podiam passar um pouco das suas pausas em que o objetivo principal era “cuidar bem de quem dá tanto de si aos outros”.

Num ano verdadeiramente atípico devido à pandemia, teve como fator positivo, a união que se gerou em todos os elementos que fazem parte desta “nossa casa”, Mesa Administrativa, Serviços Administrativos, trabalhadores de todas as áreas, utentes, familiares, amigos, parceiros e comunidade em geral.

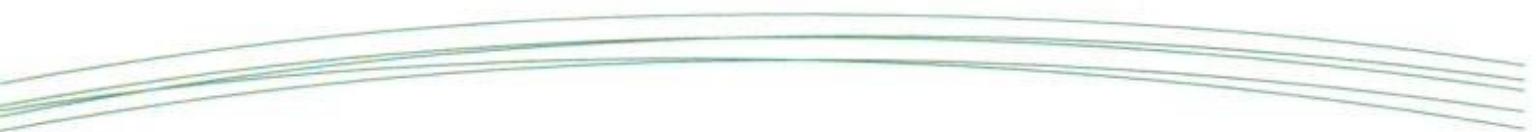
Por tudo isto e, muito mais que não é possível transcrever por breves palavras, simplesmente... Obrigada!

6– Perspetivas para 2021

Depois de tudo o que aconteceu durante o ano de 2020 foi possível compreendermos, cada vez mais como é difícil fazer um planeamento assertivo. No entanto, e esperançosos de que com as medidas preventivas, testes em massa e vacinação, que conseguiremos regressar gradualmente à nossa vida normal, com o funcionamento a 100% de todas as Respostas Sociais.

ANEXO II

CRECHE “BERÇO DO TEJO”



Índice

1.Introdução	3
2.População Alvo	3
2.1 Caraterização Geral	3
2.2 Abrangência dos Serviços	4
3. Recursos Utilizados	4
3.1 Recursos Humanos	4
3.2 Recursos Logísticos.....	5
4. Realização de Objetivos	5
4.1 Atividades face ao previsto	5
4.2 Resultados Chave.....	6
4.2.1 Evolução Temporal.....	6
5. Conclusão	6

1-Introdução

A Creche é uma Resposta Social da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha a funcionar desde 2007, denominada por “Creche Berço do Tejo”. Tem como objetivo proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva, sendo um parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos, favorecendo a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafetivo de cada uma.

O ano 2020 foi um ano completamente atípico, marcado pelo Coronavírus em todo o Mundo, modificando significativamente a vida de todos nós.

Na Instituição foram definidos Planos de Contingência, elaborados para cada resposta social e atualizados sempre que necessários e pertinentes.

Face ao agravamento da situação da pandemia da doença COVID-19, o Governo decretou o estado de emergência que determinou a suspensão das atividades letivas durante os meses Março, Abril e Maio.

Após a reabertura a 1 de junho foram tomadas medidas como: medição de temperatura corporal; desinfeção de espaços; o uso de calçado exclusivo à creche; as salas foram divididas, respeitando todas as normas de funcionamento e distanciamento impostas pela DGS.

As atividades da creche desenvolveram-se tendo por base o Plano de Atividades e Plano Estratégico, nomeadamente:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:**

A Creche manteve a sua atuação pedagógica e social a 35 utentes.

- **Parcerias:**

Manteve as parcerias com a Escola D. Maria II, com a participação de um docente nas atividades físicas das crianças e com o IEFP, através do Programa de Contratos Emprego – Inserção.

- **Sustentabilidade:**

É nossa preocupação, que a capacidade da creche esteja ocupada, de modo a que possa garantir a sua sustentabilidade;

Para garantir um bom funcionamento e rentabilização de recursos, foram feitas sessões de sensibilização aos colaboradores no sentido de poupança e boa gestão de materiais.

2-População Alvo

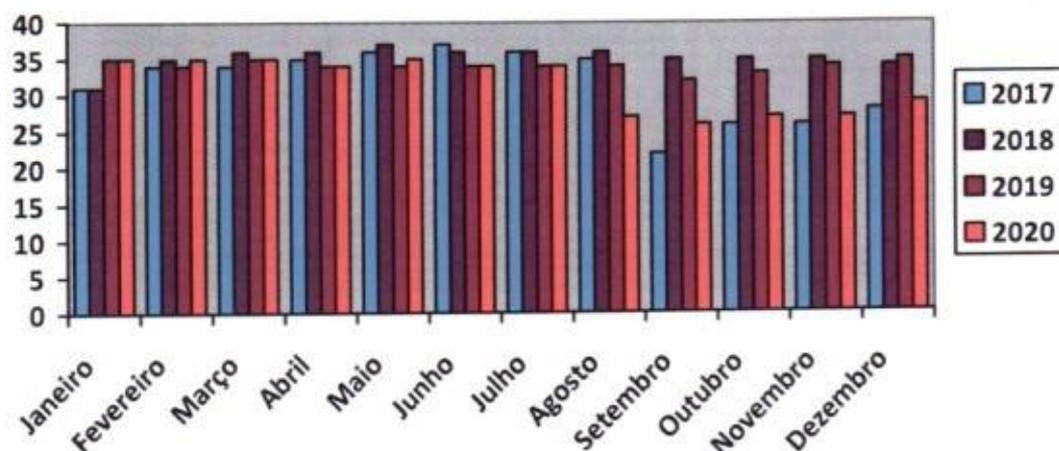
2.1- Caracterização Geral

A Creche “Berço do Tejo” tem capacidade para 35 utentes e Acordo de Cooperação para 33 utentes distribuídos da seguinte forma:

- Berçário - 8 bebés,
- Sala 1 ano - 12 crianças,

- Sala 2 anos- 15 crianças,

Frequência Mensal de Utentes



A média anual de frequência em 2020 foi de 32 utentes.

2.2- Abrangência dos Serviços

Além dos serviços contemplados em Regulamento Interno, é de referir, que a creche teve até 12 de março atividades físicas com um professor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

3- Recursos Utilizados

3.1- Humanos

Recursos Humanos	Afetação
Coordenadora Pedagógica Educadora de Infância	100%
Auxiliar de Ação Educativa	100%
Serviços Administrativos	15% 10%
Auxiliar de Serviços Gerais	25%
Cozinheira	10%
Ajudante de Cozinha	25%
Encarregada de Serviços Gerais	5%
Operadora de Lavandaria	5%

Categoria Profissional	Número
Educadoras de Infância	2
Auxiliares de Educação	5
TOTAL	7

3.2- Logísticos

A Creche teve ao seu dispor os seguintes recursos:

1. Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
2. Materiais logísticos de protecção e de higiene;
3. Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e manutenção dos equipamentos;
4. Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
5. Material didático necessário para a realização de atividades que foram estimulando e desenvolvendo os utentes, criando assim uma melhor e maior Qualidade de Vida.

4- Realização de objetivos

No ano de 2020 não nos foi possível cumprir os objetivos propostos em plano de atividades, devido à situação de pandemia. Foram suspensas as atividades letivas no período de 16 de março a 31 de maio de 2020.

Foram aplicados a todas as crianças do Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI'S) e Ficha de Avaliação das Necessidades e Expetativas.

4.1- Atividades face ao previsto

Mês / Atividade	Recursos Humanos
Janeiro	
Dia dos Reis	Educadora e AE
Fevereiro	
Dia dos Namorados	Educadora e AE
Março	
Carnaval	Educadora, AE e utentes ERPI e CD
Junho	
Dia da Criança	Educadora e AE
Verão	Educadora e AE
Julho	
Atividades ao livre	Educadora e AE
Agosto	
Atividades 16 a 31 agosto	Educadora e AE
Setembro	
Início do Ano letivo	Educadora e AE
Outubro	
Outono	Educadora e AE
Novembro	
Dia de Todos os Santos	Educadora e AE
São Martinho	Educadora, AE
Dezembro	
Inverno	Educadora e AE

Entrega de presentes - Natal	Educadora e AE
Atividades educativas / desportivas	

Todas estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as necessidades, expectativas e potencialidades dos utentes.

4.2- Resultados chave

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Nº Utentes atendidos	35	32	-3
Planos de Desenvolvimento Individual Elaborados	100%	100%	0%
Planos de Desenvolvimento Individual com Sucesso	60%	85.3%	+25.3%
Fichas de Nec. Expetativas e Potencialidades	100%	100%	0%
Gestão de Recursos			
Gestão de Recursos Humanos			
Nº Colaboradores	7	7	0
Planeamento			
Realização de Atividades	26	15	-11

4.2.1. – Evolução Temporal Medição, Análise e Melhoria

Indicador	2017	2018	2019	2020
Nº de Colaboradores	7	7	7	7
Nº Utentes Admitidos	32	36	32	32
Nº Utentes Atendidos	32	40	34	40
Taxa de realização dos PDI' s com sucesso	79.40%	88.6%	85.30%	85.30%

Planeamento

Indicador	2017	2018	2019	2020
Taxa de Realização do Plano de Atividades	126%	100%	100%	57.70%

5. Conclusão

O ano de 2020 foi um ano completamente atípico não existia noção da forma como ia decorrer esta pandemia e todas as atividades decorreram, dentro do possível, tendo sido realizadas cerca de 57.70% das planeadas.

Assim, é nosso propósito cumprir os objetivos planeados para o próximo ano, assegurando alguns melhoramentos para o bem-estar dos utentes, materiais didáticos e algumas obras de manutenção nos espaços.

Manter e melhorar os serviços é o nosso lema.

ANEXO III

Centro de Acolhimento Temporário

Pr' Amar



Índice

1. Introdução	2
2. População Alvo	3
2.1 Caraterização Geral 2020	3
2.2 Abrangência dos Serviços /Parcerias.....	5
3. Recursos Utilizados	5
3.1 Recursos Humanos.....	5
3.2 Recursos Materiais	6
4. Realização de Objetivos - 2020	6
4.1 Resultados Chave.....	7
4.1.1 Realização das Atividades Face ao Previsto	7
4.2. Evolução Temporal	8
4.3 Inovação e Desenvolvimento	8
5. Perspetivas para 2021	9

1. Introdução

O Centro de Acolhimento Temporário Pr' Amar, a funcionar desde Abril de 2007, é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, para crianças e jovens em risco, institucionalizados tendo como base medidas provisórias de promoção e proteção decretadas pelas entidades competentes, tais como Tribunais, Segurança Social e/ou CPCJ's de todo o distrito. O CAT funciona em regime de internamento permanente.

Durante o acolhimento na instituição são garantidos, às crianças e jovens, todos os cuidados básicos, assim como o desenvolvimento e acompanhamento dos seus projetos de vida, tentando criar um ambiente o mais próximo possível do familiar, tendo sempre em consideração o superior interesse das crianças/jovens e a aplicação da Medida.

O presente relatório visa reflectir a execução das atividades realizadas no ano de 2020, que numa situação normal se basearia no Plano de Atividades definido.

2020 foi um ano completamente atípico, marcado pela “entrada” do Corona vírus no nosso país (e no mundo inteiro), o que modificou completamente a vida de todos nós! A partir de março, as escolas encerraram, o comércio passou ao “postigo”, apenas os cafés e restaurantes e toda a população teve que se “fechar” em casa para prevenir a propagação do vírus! Definiram-se Planos de Contingência, elaborados ao pormenor para cada resposta social e atualizados de forma constante, consoante a situação se desenrolava no nosso país e até na nossa região, concelho.

Em maio iniciou-se um desconfinamento lento, que se prolongou para junho, julho.... Consegiu-se alguma normalidade nos meses de agosto e setembro, mas com a abertura das escolas em setembro regressou a contenção máxima nas movimentações.

O distanciamento social é o mote de vida, a etiqueta respiratória, a higienização constante das mãos e o afastamento de sítios pouco comuns, de espaços fechados. Só se vai a consultas de extrema necessidade e não existe qualquer margem para atividades de socialização.

Todas as atividades que são definidas no plano de atividades do CAT, num ano típico de existência das mesmas, são de carácter lúdico-pedagógico tendo em conta a natureza desta resposta social, uma vez que as crianças e jovens permanecem no CAT num regime de 24 horas por dia e de forma maioritariamente transitória.

A atividade do Centro de Acolhimento Temporário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, numa situação e num ano típico, assentaria essencialmente no cumprimento do Plano de Atividades elaborado e, nos eixos estratégicos fundamentais, pensados, tendo em conta a forma de funcionar da nossa instituição, sendo eles:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:**

O CAT prestou serviços com maior enfoque na estimulação das capacidades cognitivas e comportamentais dos utentes, criando o mais possível um ambiente familiar e seguro.

- **Parcerias:**

O objectivo principal foi manter e consolidar a rede de parcerias já existentes, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo e outros parceiros informais.

- **Sustentabilidade:**

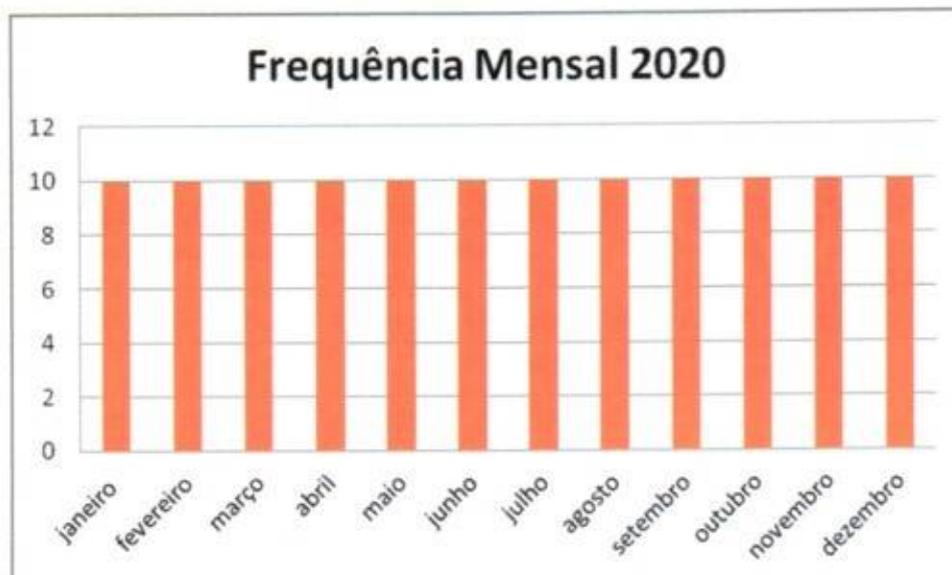
Nesta área podemos referir uma preocupação constante, na sensibilização de todos os utentes e colaboradores, na gestão de recursos, de modo a que não se verifiquem gastos excessivos e desnecessários e que esta resposta social se mantenha sustentável por si só.

2. População Alvo

2.1. Caracterização Geral – 2020

O CAT tem Acordo de Cooperação, celebrado com o ISS, para 17 crianças/jovens de ambos os sexos entre os 0 e os 11 anos.

Número de crianças e jovens por mês que frequentaram o CAT



Tal como se pode verificar a frequência mensal de utentes nunca variou no decorrer dos meses, sendo que a média anual de frequência foi de 10 utentes, pois foi a frequência real de todos os doze meses do ano de 2020.

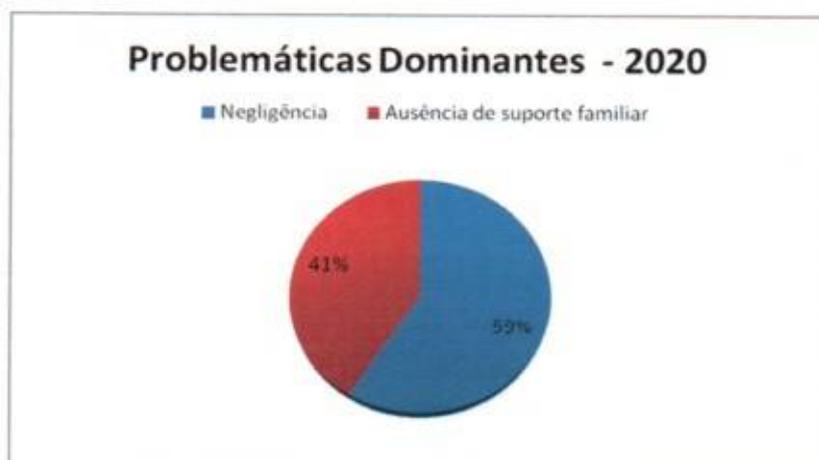
Número de crianças/jovens segundo a faixa etária



Fazendo uma análise mais pormenorizada podemos observar, que durante o ano 2020 as crianças e jovens do CAT tiveram a mesma percentagem, 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino tal como representado do seguinte quadro:

Género	Percentagem
Masculino	50%
Feminino	50%

Problemática



Em relação à problemática que levou ao motivo de acolhimento, identifica-se claramente que 59 % das crianças e jovens de CAT foram acolhidos por *Negligência*, e 41% por *Ausência de suporte familiar*.

2.2 Abrangência dos Serviços/ Parcerias

Neste ano tão atípico, tal como já foi referido em cima, continuámos a apostar na abrangência de serviços. Além dos serviços prestados definidos em Regulamento Interno e sempre que as crianças e jovens necessitaram de serviços que não se encontravam contemplados na Instituição, foi procurada resposta no exterior, nomeadamente serviços de terapias de reabilitação (Fala e Ocupacional), por forma a garantir todos os cuidados necessários aos Utentes.

Foi de extrema importância a presença da Enfermeira da Instituição com intervenções de diagnóstico junto das crianças e jovens sempre que solicitada e com um apoio permanente de formação e orientação junto de toda a equipa de colaboradores do CAT, para que pudéssemos sempre estar preparadas e atualizadas para fazer frente a toda a exigência constante necessária ao nível da saúde!

Foi importante manter e melhorar a rede de parcerias, devido à diversidade de situações atendidas por esta resposta social, mas tiveram que ser reinventadas, devido às restrições sociais de partilha e de presença.

Apesar das contingências nos contactos, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, continuou a participar com um Técnico do CAT na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, sendo que as reuniões foram sendo promovidas online, sendo os contactos presenciais em menor número possível.

3. Recursos Utilizados

3.1. Recursos Humanos

A equipa de trabalho da resposta social do CAT, no ano de 2020, apresenta a seguinte composição:

Recursos Humanos	Número
Diretora Técnica de Estabelecimento (Psicóloga)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Educadora de Infância	1
Auxiliares de Educação	9

Ajudante de Ocupação	1
TOTAL	13

Todos as colaboradoras são do sexo feminino com idades compreendidas entre os 34 e os 60 anos.

Os serviços de apoio são os Serviços Administrativos, Transportes e Cozinha, a funcionar nas instalações da ERPI.

3.2. Recursos Materiais

O CAT está situado na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz nº 83 na Praia do Ribatejo, composto por oito quartos, um berçário, dois gabinetes técnicos, uma biblioteca (área de atividades lúdicas), uma sala de visitas, uma sala de estudo, sala de refeições, cozinha, sala comum, sala das funcionárias, rouparia, lavandaria e pátio exterior.

Ao nível dos recursos logísticos, o CAT como resposta social da Santa Casa da Misericórdia necessitou de ter ao seu dispor um vasto leque de recursos, tais como:

- Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
- Materiais logísticos de proteção e higiene utilizados massivamente nos espaços interiores e comuns a todos;
- Equipamentos de proteção Individual - EPI's;
- Materiais necessários a todo o serviço de limpeza, higienização e manutenção dos equipamentos;
- Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
- Equipamentos e materiais de uso pessoal e quotidiano (produtos de higiene e conforto, entre outros);
- Material didático, necessário para a concretização de atividades lúdico – pedagógicas que permitam a estimulação e desenvolvimento das crianças e jovens, permitindo um crescimento mais salutar e uma maior Qualidade de Vida.

4. Realização de Objetivos - 2020

Tendo em conta todo o cenário vivido neste ano tão diferente, tentámos cumprir os alguns objetivos propostos em Plano de Atividades. Apenas de referir que no decorrer dos doze meses do ano de 2020, nunca se alterou a frequência de utentes do CAT, ou seja, foram sempre 10 crianças e jovens a frequentar.

Desenvolveram-se muito poucas atividades de cariz lúdico-pedagógico, promovendo Qualidade de Vida e estimulando o desenvolvimento físico, motor e emocional das

crianças e jovens. Estas atividades foram desenvolvidas apenas e só dentro do espaço interior do CAT e com as colaboradoras da resposta social. Todas as outras atividades promovidas com pessoas externas foram através das redes sociais ou online.

Como forma de tornar mais claro a apreciação individual de cada criança e jovem, foram revistos os Planos Sócio Educativos Individuais. Para facilitar este processo, à semelhança de 2019 foi novamente aplicado o modelo *KINDL Questionnaire for Measuring Health-Related Quality of Life in Children and Adolescents* para crianças a partir dos 7 anos e Perfis de Desenvolvimento para crianças dos 0 aos 6 anos. Foram também aplicadas as Fichas de Necessidades, Expectativas e Potencialidades das crianças e jovens, para a resposta social de CAT.

4.1. Resultados Chave

4.1.1 Realização das Atividades Face ao Previsto

Meta	Resultados	Desvio
18	14	-4

Posto isto, podemos afirmar que o número de atividades não concretizadas do plano de atividades, foi alto devido a toda a situação que caracterizou o nosso país em 2020 e já devidamente descrita em rubricas anteriores deste relatório.

Utentes			
N.º Utentes atendidos	17	10	-7
Fichas de Avaliação das Necessidades, Expectativas e Potencialidades de CAT	100%	100%	0%
Média N.º de Planos Sócio Educativos Individuais elaborados	10	10	0
N.º de Planos Sócio Educativos Individuais com sucesso	9	8	-1
Medição, Análise e Melhoria			
Nº de Não Conformidade/Ocorrência/Sugestão/Crítica	0	0	0
Planeamento			
N.º de Atividades Realizadas	18	14	-4

4.2. Evolução Temporal Medição, Análise e Melhoria

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de Colaboradores	15	13	13	13	13
Média do n.º de Utentes atendidos em CAT	17	15	13	13	10
N.º Utentes novos admitidos	2	8	2	2	0
Grau de Satisfação de Utentes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de realização dos PSEI's com sucesso (meta 9)	58%	53%	61,53%	61,53%	88,9%
N.º de Não Conformidade/Ocorrência/Sugestão/Crítica	2	0	0	0	0
N.º de Ações Corretivas	1	0	0	0	0
N.º de Ações Preventivas	0	0	0	0	0

Planeamento

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de Realização do Plano de Atividades	103%	104%	104%	104%	77,8%

Tal como já foi referido anteriormente a taxa de realização do Plano de atividades do Centro de Acolhimento Temporário foi muito baixa devido a toda a contingência no nosso país e nas nossas atuações diárias. Tudo o que foi conseguido foi dentro das instalações do CAT (interior e exterior) e de forma online, através de plataformas sociais, educativas, webniaries, entre outros, ...

Queremos acreditar que 2021 será diferente e nos irá permitir recuperar alguma da normalidade que tanto estamos habituados.

4.3. Inovação e Desenvolvimento

Acerca deste ponto realçamos que o Centro de Acolhimento Temporário participou em ações de interação com a comunidade, tal como no ano anterior, mas de forma digital. Reinventou-se a participação das crianças e jovens nas atividades de ordem religiosa, nomeadamente Catequese, Missa e Escuteiros. Estas atividades continuaram a ser bastante benéficas e positivas para o comportamento, bem-estar emocional e o crescimento das crianças e jovens. Só aconteceram de forma presencial sempre que a distância de segurança era assegurada e com proteção individual.

Sempre que se proporcionou foram atribuídas atividades de forma virtual para concretizar dentro do nosso recinto do CAT e com a ajuda de todas as colaboradoras.

5. Perspetivas para 2021

Para o próximo ano pretende-se melhorar a qualidade da satisfação de todos colaboradores, aumentar a motivação e envolvimento na dinâmica do CAT. Vamos trabalhar para que a contingência do nosso país possa mudar e todos possamos voltar as nossas vidas “ditas normais”.

Em 2021 a equipa pretende manter e melhorar os serviços e os apoios proporcionados a todas as crianças e jovens, construindo estratégias que permitam uma melhor intervenção junto das mesmas, proporcionando-lhes uma melhor Qualidade de Vida diária.

Pretendemos manter todos os cuidados de higiene e distanciamento, mas Abraçar mais e melhor do que em 2020, para manter a nossa sanidade mental, a nossa saúde física e para aumentar a nossa Felicidade!!!